

Mostra de Projetos 2011

Fala cidadão: promovendo o direcionamento social, educacional e profissional do aluno da E.J.A, visando à transformação de sua realidade, na construção da cidadania

Mostra Local de: Londrina.

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: (Campo não preenchido).

Cidade: Londrina.

Contato: andrea.collombo@gmail.com

Autor(es): Andréa Aparecida Colombo.

Equipe: Andréa Aparecida Colombo (Professora);

Kelly Carolina Bernine (Coordenadora);

Educandos do Curso de EJA do SESI, Fase I, em parceria com a empresa A. Yoshii Engenharia.

Parceria: SESI – Serviço Social da Indústria; A. Yoshii Engenharia; SENAI Londrina.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

2 - Educação básica para todos.

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

Nesse projeto visamos trabalhar com a diversidade cultural dentro da sala de aula, composta por alunos da E.J.A, entre a faixa etária de 25 a 54 anos. São funcionários da empresa A. Yoshii Engenharia que trabalham na construção civil em distintas atividades tais como: pedreiros, carpinteiros, eletricitas, entre outros. Pretendemos com esse projeto, sensibilizar os alunos acerca da diversidade cultural, que tem papel fundamental no combate ao preconceito e a discriminação, visto que

viabiliza a formulação de atitudes e valores essenciais à formação da cidadania. Nosso estudo indicou de acordo com Paulo Freire que a “leitura do mundo precede a leitura da palavra”, nos possibilitando perceber que tudo o que aprendemos não está no mundo por acaso ou naturalmente, e que o cotidiano do qual fazemos parte é histórico e cultural, portanto construído por nós. Sensibilizar sobre a diversidade é um dos caminhos para uma educação enquanto prática da liberdade. Uma educação comprometida com o processo político de formação dos homens e mulheres, onde confiança, respeito aos direitos humanos, participação e justiça social, sejam, de fato, realidade.

Palavras-chave: Diversidade cultural; Educação de Jovens e Adultos; Cidadania.

INTRODUÇÃO

“A necessidade de se comunicar” é inerente ao ser humano, porém com o avanço da tecnologia em um mundo cada vez mais ligado por redes, faltam capacitações que incluam os jovens aprendizes que não possuem idade escolar regular, dando-lhes oportunidades de ensino para acompanharem os novos códigos e evoluções dos meios de comunicação.

O mundo do trabalho exige a aquisição de habilidades específicas para a produção de um bem ou serviço. No entanto, somente elas não são suficientes para que os jovens e adultos se tornem capazes de construir seu trajeto profissional de maneira eficaz.

É muito importante que nossos jovens e adultos sintam-se motivados para obter novos conhecimentos, logo se faz necessário o desenvolvimento de projetos que trabalhem com o autoconhecimento e que possibilitem a elevação da auto-estima.

O projeto Fala Cidadão culmina na idéia de trabalhar com realidades diversificadas, diferentes estágios de alfabetização e necessidades especiais, desenvolvendo propostas de trabalho diferenciadas, buscando atender os objetivos do projeto e os princípios gerais do EJA.

Abordamos uma aprendizagem característica da racionalidade humana, cujo aprender é uma necessidade e não uma formalidade. E por ser uma necessidade, não adianta tentar fugir, de uma forma ou de outra depararemos com alguma situação envolvendo algum de tipo de aprendizagem.

Ter medo de aprender é muito comum, a busca do equilíbrio pessoal começa travando em nossa mente uma guerra entre conceitos prontos e a construção. A auto desvalorização cede lugar aos medos, de abandono, de fragmentação, de perda de unidade, de vazio interior, de carência em relação às necessidades fundamentais. Aprender é bem mais que um costume, ou algo embutido na sociedade para elevar o conhecimento. Aprender é necessário para praticar ações cidadãs conscientes.

1. JUSTIFICATIVA

Compreendendo que o aprender é uma necessidade exigida internamente e individual, e que não pode ser confundida com uma formalidade forjada e calculista acreditamos que o projeto “Fala Cidadão” vem de encontro com a necessidade social de trabalhar o despertar de uma consciência cidadã entre os alunos da EJA de forma interdisciplinar, facilitando a compreensão da realidade, unindo saberes técnicos com o conhecimento experimental, desenvolvendo uma visão crítica que lhes permitam nas tomadas de decisões do coletivo alcançar as metas estabelecidas na melhoria do acesso ao conhecimento e da cidadania, validando as ações cidadãs na empresa e em seu lócus familiar, transcendendo a teoria e a prática, formando um cidadão, ativo, disponível, solidário, flexível, ético, co-participativo, voluntário, parceiro da empresa com condições de melhoria de cargo e novos rendimentos.

2. OBJETIVO GERAL

Promover por meio de ações cidadãs o resgate da identidade do aluno e o exercício da cidadania, de forma relevante para o crescimento intelectual, desenvolvendo a auto-estima e um olhar crítico mais sobre a realidade.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ensinar a importância do respeito que se deve ter com as diferenças dos colegas no ambiente escolar é de fundamental importância;

- Promover espaços de compartilhamento de experiências, idéias e sentimentos, valores e atitudes;
- Fomentar a descoberta de potencialidades e o desenvolvimento de competências, fortalecendo a valorização de si, favorecendo a construção de vínculos de confiança e cooperação e, dessa forma, ressignificando relações consigo, com o outro e com o mundo;
- Problematizar reflexões dos participantes sobre suas histórias de vida, possibilitando-lhes ressignificá-las, desenvolver novas estratégias de enfrentamento de situações de vulnerabilidade e construir projetos de vida que produzam sentido para o dia-a-dia.

4. METODOLOGIA

Tomamos como ponto de partida as realidades vividas pelos participantes, as experiências que vivenciam em seus cotidianos na família, na comunidade e na cidade. As atividades se voltam, assim, para a produção de narrativas de histórias de vida que nos possibilitem traçar mapas de significados com base em elementos e códigos de comunicação utilizados pelos alunos em seu contexto sócio-cultural.

Propomos, a realização de encontros temáticos e vivenciais, privilegiando atividades lúdicas e a utilização de metodologias dialógicas e participativas, como rodas de conversa, debates, dinâmicas de grupos, construção de fanzines e histórias em quadrinho, teatro espontâneo, desenho, modelagem, apreciação de textos, vídeos, filmes e documentários, entre outros. É partindo desses referentes que podemos favorecer a ampliação de códigos culturais e novas estratégias de inserção social.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Através do processo pedagógico participativo permanente utilizamos a avaliação formativa, como acompanhamento de um percurso de aprendizagem

continuada que consiste em uma prática educativa contextualizada, flexível, interativa, presente ao longo do projeto.

6. VOLUNTÁRIOS

2 Voluntários.

7. CRONOGRAMA

O projeto iniciou com atividades propostas durante o primeiro semestre de 2011 estendendo-se ao segundo semestre de 2013, sendo realizado as segundas, terças e quartas-feiras no período das 17h30min às 19h30min, no Curso de EJA, em parceria com a empresa A. Yoshii engenharia.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

As atividades desenvolvidas em grupo facilitam as interações através de práticas em que se explora a dicção e a oratória. A caminhada dos alunos é registrada em portfólio diário (registro significativo das ações). É mantida a produção original do aluno e em alguns casos a produção com intervenção do professor.

Acreditamos que as ações cidadãs possibilitaram até o momento a elevação da auto estima, o estímulo pessoal de continuar na turma de EJA e o favorecimento da questão de inserção ou em alguns casos o retorno ao ensino, experimentando e praticando novas relações de conhecimento, depuração, reflexão e apropriação da sua aprendizagem. Utilizamos este recurso como uma proposta que constrói cidadania. O sujeito se apropria da escrita não como um mero recurso, mas como meio para atingir novos níveis de conhecimento.

Nossa caminhada com a EJA nos leva a perceber o quanto pode ser "acelerado" o processo de leitura e escrita, quer pela facilidade de encontrar as letras no abecedário, pela facilidade de correção das palavras e pela riqueza que a utilização do diálogo e problematização da realidade proporcionam. A facilidade da produção escrita, a apropriação de conceitos da leitura, tem facilitado o transpor às barreiras

encontradas permitindo o desenvolvimento da criatividade em termos de construção textual e civil.

9. ORÇAMENTO

Utilizamos como recursos: pesquisas em reportagens de jornais e revistas, exibição de vídeos, pesquisas na biblioteca e mídias que a instituição tem disponível e alguns materiais como segue:

Isopor, cola, pinceis, papel sulfite, cartolina, tinta guache, canetas hidrocolor, cartolina, lápis de cor, giz de cera, clips, fita adesiva durex.

Total 32.65.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhando assuntos diversificados e diferentes formas de registro, tentamos resgatar valores e a auto estima. Observamos como fator preponderante a valorização da trajetória pessoal através de momentos de escuta e fala. Situar o aluno que não teve acesso à uma educação formal em um mundo em que as mídias permeiam todas as atividades é transformar o sujeito em um cidadão crítico .

Portanto, dessa forma contínua, se fortalece um circuito positivo de desenvolvimento pessoal e profissional entre os alunos da EJA na promoção da cidadania que evidencia a qualidade de vida e o respeito ao meio ambiente, no espaço educacional em busca do despertar para cidadania. É através da Educação que formamos os futuros construtores de um país melhor, de futuros cidadãos.

REFERÊNCIAS

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. São Paulo: Brasiliense, 1998.

EGOSHi, Koiti. Os 5s da administração japonesa. 2006 . Disponível em: http://www.infobibos.com/Artigos/2006_2/5s/Index.htm. Acesso em 12/03/2010.

GONÇALVES, Alexis P.. Qualidade Pessoal: a base para a excelência. Membro Honorário da Sociedade Latino-americana para a Qualidade (SLQ) e

Vice Presidente para América Latina de Gestão da Qualidade do Citibank - Corporate Bank.

MONTEIRO, Cláudia Guerra. O direito a ter direitos. Revista do Centro de Ensino Superior de Catalão - CESUC - Ano IV - nº 06 - 1º Semestre – 2002. Disponível em: <http://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/index.php/buscalegis/article/viewFile/25442/25005>